

**C**ELEBRAR as grandes figuras da História é, para as Nações modernas, uma necessidade psicológica. Sem ir ao extremo sistemático de um verdadeiro culto cívico (à

maneira do Positivismo), não há nenhum Povo civilizado que não dedique aos seus heróis uma atenção em que se combinam os sentimentos de veneração e de festiva confiança.

Portugal teve, em 1940, a feliz oportunidade de celebrar simultaneamente o 8.º centenário da Fundação e o 3.º da Restauração. Não se esquecerá facilmente o singular momento de entusiasmo que os Portugueses então viveram, nem o papel primacial que coube ao Governo na preparação e execução dos «Centenários».

Vinte anos volvidos, novamente a Nação desperta para a contemplação do Passado, disposta a transformar em carne e sangue do Futuro a obra de dois grandes Portugueses.

D. Nuno e D. Henrique — bastariam estes dois nomes para justificar na História a presença de Portugal. Um é o segundo criador da Patria. O outro é o fundador do mundo moderno.

Fazendo-se voz da Nação inteira, o Governo ergue bem alto o louvor do Infante e convoca para a celebração soleníssima os Povos que ao Infante devem alguma coisa da sua grandeza.

Alguém lamentará, talvez, que o Governo não tome sobre si igual encargo no que se refere ao Condestável. Pensando bem, no entanto, é esta a melhor solução.

Celebrar Nun'Alvares pela mesma forma que se celebra o Infante D. Henrique levava inevitavelmente a diminuir o grande Condestável. Porque o Infante é uma figura universal, a sua glória será justamente proclamada pelo Mundo inteiro. Monumentos, congressos, sessões solenes, desfiles — o pregão da Fama — tudo o Condestável merece. Mas a voz do mundo não nos faria eco. E assim teríamos, na mesma qualidade, dimensões extremamente diversas. A tremenda injustiça seria sem remédio.

Nun'Alvares pertence à intimidade portuguesa. Deve-lhe o Estado todas as homenagens. Mas ele é tão intimamente nacional, que se pode ter como requintada delicadeza da parte do Estado ceder o passo à Nação quando se trata de o celebrar.

Reconstrutor do Estado, o Condestável representa na nossa História o movimento interno, a iniciativa tomada de dentro para fora, o germinar criador da própria estrutura política. Por isso Camões viu nele o «Pai da Patria» (fórmula poética de inigualável beleza, que rigorosamente significa Pai do Estado Português).

E' pois à Nação, à comunidade portuguesa na sua mais viva e colorida realidade

Continua na pág. 5

**E**SPÍRITO sincero e bem intencionado, um zeloso pastor da igreja episcopaliana na América meditou um dia, com toda a sinceridade da sua alma aberta, naquelas palavras do divino fundador da Igreja: «Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja». E como S. Paulo, pergun-

Cristo. Quis congregar os homens à sua volta, tal como o pai que gosta de juntar os filhos ao redor da mesma mesa familiar. Para isso fundou a Igreja e fez dela a grande família dos filhos de Deus na terra.

Não pode haver multiplicidade de lares se os filhos possuem todos um único e mesmo pai.

os cristãos numa campanha intensa de orações para que chegue a hora em que todos os homens adorem a Deus no espírito e na verdade da Igreja que Ele fundou.

O Pontificado do Santo Padre João XXIII tem-se distinguido, aliás na sequência do dos seus antecessores, pela preocupação de congregar o disperso redil de Cristo.

Em notável e expressivo apelo, Sua Santidade dirigia-se ainda há pouco aos que andam por longe da Casa do Pai com estas palavras impressionantes:

«Permiti que vos chamemos com viva saudade irmãos e filhos. Deixai-Nos alimentar a esperança do vosso regresso, que mantemos com afecto muito paternal.

Reparai quando vos convidamos com amor para a unidade da Igreja, não vos chamamos para casa alheia, mas para a própria, para a casa comum e paterna. Permiti-nos portanto esta exortação, que vos fazemos amando-vos a todos «nas entranhas de Jesus Cristo».

Nós, portanto, para conservação da unidade da Igreja e aumento do redil de Cristo e do seu reino, elevamos súplicas à benignida-

Continua na página 4

## Pela unidade da IGREJA

tou a si próprio: «Pode acaso Cristo estar dividido?» E como o Apóstolo das Gentes, pôde concluir também: «Há um só Senhor, uma só fé, um só baptismo, um só Deus».

A divisão dos cristãos é, pois, um doloroso escândalo que jamais subsistirá desde que reine entre os homens o espírito de Cristo.

Aquele abnegado pastor consagrou-se desde então a reconstituir a unidade dos cristãos, esforçando-se para que se realize desde já aquele veemente desejo do Salvador: «Que todos sejam um como Tu, Pai, és um em Mim e Eu em Ti».

A unidade foi uma das preocupações mais ardentes e imperiosas na vida de

A universal paternidade divina do único Deus verdadeiro, tem de corresponder uma só igreja, um só lar, onde todos os homens se reunam em comunidade íntima de autêntica família.

Os espíritos anseiam hoje regressar a essa desejada unidade. Mas esta exige que os homens abram os braços uns aos outros e, sobretudo, não fechem a alma ao convite de Deus: — «Que haja um só redil e um só Pastor».

★

O Oitavário pela Unidade da Igreja, que anualmente se realiza em toda a Cristandade de 18 a 25 de Janeiro, pretende interessar todos

Inclemente vaga de frio fustigou, como terrível flagelo fantasma, a face de toda esta Europa milenária. E nem nós, decantado «jardim da Europa à beira-mar plantado», escapámos à onda avassaladora.

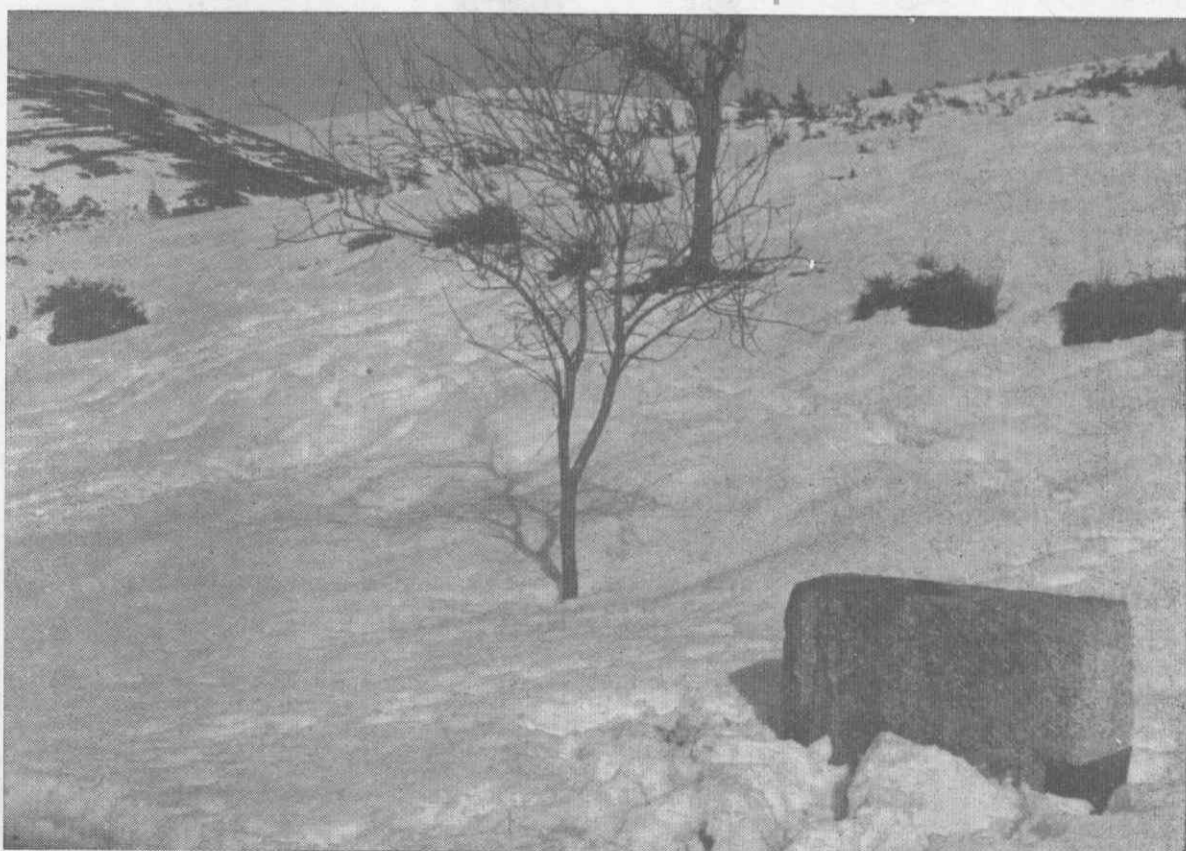
A neve caiu das alturas desertas e cobriu de brancura montes escarpados e humildes casebres indefesos.

E houve — e há ainda! — corpos inermes que morreram de frio.

E a neve, obstinada e impiedosa, ainda não deixou de cair dos altos céus. E os misseis teleguiados continuam a subir, altivos e conquistadores, de qualquer Cabo Canaveral.

Foto de SEVERIM MARQUES

## ENCONTRO NO ESPAÇO



Mário da Rocha  
redactor do



Trazemos hoje uma notícia feliz aos nossos assinantes e leitores, — a todos os queridos amigos que verdadeiramente se interessam por este jornal e sinceramente desejam o seu contínuo desenvolvimento e a sua maior expansão.

Mário da Rocha, que desde há mais de um ano mantém nestas páginas assídua e brilhante colaboração, acaba de ser nomeado Redactor do «Correio do Vouga». Trata-se de um benefício incalculável, que fica a dever-se ao Venerando Prelado da Diocese, a quem, pelo facto, manifestamos o mais profundo e indelével reconhecimento.

Ninguém ignora que se levantam cada dia problemas mais complexos à vida do jornal, sendo necessário equacioná-los e resolvê-los com prudência e firmeza. E todos sabem quanto importa que a sua presença seja desejada. Para isso, feito com nervos e sangue, ele há-de levar corpo e alma, — a alma e o corpo dos que lhe dão o dia e a noite, a inteligência e o coração, a generosidade e o amor. Não será de

Continua na pág. 5



**«Colectânea de Documentos Históricos»**

O sr. Presidente da Câmara e os membros da Comissão de História do Milenário de Aveiro estiveram anteontem à tarde na Redacção do «Correio do Vouga», entregando ao nosso Director um exemplar da «Colectânea de Documentos Históricos» — 1.º vol., 959-1516.

Por agora, podemos dar apenas a feliz notícia da publicação desta obra verdadeiramente notável, quase ao encerrar-se o ano jubilar das comemorações aveirenses. Em breve consagramos ao valioso trabalho o relevo que merece.

**Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários**

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro vai comemorar, nos dias 30, 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro, o 78.º aniversário da sua fundação.

No dia 30, às 21,30 horas, realiza-se a cerimónia da bênção das suas novas viaturas, o «Pronto-Socorro Egas Salgueiro» e a «Auto-Ambulância Dr. F. Vale Guimarães», de que serão madrinhas, respectivamente, a sr.ª D. Maria da Ascensão de Oliveira Salgueiro e a menina Ana Paula Gomes do Vale Guimarães.

Digna-se presidir a este acto o Senhor Bispo de Aveiro.

Seguir-se-á uma sessão solene, no salão nobre da sede, sob a presidência do sr. Governador Civil do Distrito, usando da palavra, e abrir a mesma sessão, o Presidente da Assembleia Geral, sr. Dr. Alberto Souto.

Será orador o ilustre caudilco portuense, sr. Dr. Fernando Araújo Barros, versando o tema «O elogio do Bombeiro Português». A apresentação está a cargo do sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.

No dia seguinte, após o içar da bandeira, com formatura geral e continência, o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo celebrará Missa, às 10 horas, na igreja de Jesus, por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos. Segue-se a tradicional romagem aos cemitérios da cidade, com deposição de flores. Colabora nestas cerimónias a Banda Amizade.

As festas terminam no dia 1, com um jantar de confraternização.

**Festas de S. Gonçalinho**

Realizaram-se no bairro da Beira Mar, nos dias 10 e 11 as tradicionais festas de S. Gonçalinho.

A comissão que as levou a efeito deseja, por nosso intermédio, agradecer a todas as pessoas que contribuíram, de qualquer modo, para o seu brilhantismo.

**Património dos Pobres**

Espera-se que ainda este mês, ou no princípio do próximo, se dê início à construção de mais duas casas para o «Património dos Pobres», no lugar de Santiago, junto às que já ali se encontram. Estão agora resolvidas todas as dificuldades e a empreitada foi entregue, como há tempos noticiámos, ao construtor civil sr. Joaquim de Pinho.

Mais uma vez as empresas da nossa terra acorreram, de forma muito compreensiva e generosa, ao apelo que lhes foi dirigido.

As Fábricas Jerónimo Pereira Campos e a Empresa Cerâmica Vouga ofereceram todo o material de tijolo, telha e tubagem para as duas habitações.

As Fábricas Aleluia dão os lavatórios, sanitários e azulejos. João Nunes da Rocha, do Bonsucesso, oferece todas as portas interiores e exteriores e as caixilharias necessárias.

Todas estas valiosas ofertas estão calculadas em esc. 20.500\$00.

**Ministro das Obras Públicas**

O sr. Governador Civil conferenciou, na passada quarta-feira, com o sr. Ministro das Obras Públicas acerca da próxima visita deste membro do Governo à nossa cidade e região.

O sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva tratou também de outros assuntos de interesse para os vários concelhos do distrito.

**Festa de S. Sebastião**

Realiza-se amanhã e na segunda-feira, no Bairro de Sá, a festa de S. Sebastião, com o programa habitual.

Amanhã, às 11 horas, haverá Missa solene e sermão na capela da Senhora da Alegria.



**HOJE:**

**Teatro Aveirense** — *Pérris*. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS INCLUIDO CRIANÇAS.*

**AMANHÃ:**

**Cine Avenida** — *Herodes o grande*. À tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

**Teatro Aveirense** — *O grande amor de Goya*. À tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS, COM RESERVAS.*

**TERÇA FEIRA:**

**Cine Avenida** — *Lua de mel em Monte Carlo*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

**QUARTA-FEIRA:**

**Teatro Aveirense** — *Dois amores e uma cabana*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS, COM RESERVAS.*

**Pela Câmara Municipal**

**Homenagem a os antigos vereadores**

O sr. Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara, ofereceu no restaurante «Galo de Ouro», desta cidade, um almoço íntimo dos Vereadores cessantes e aos que com ele têm servido, para lhes testemunhar a sua muita estima pessoal e o seu agradecimento pela colaboração e serviços prestados no desempenho dos seus cargos a bem do Município.

Assistiram os srs. Arnaldo Estrela Santos, Francisco Gonzalez de La Peña, Dr. Humberto Leitão, Severim Duarte, Henrique Nunes Ferreira Ramos, José Ferreira da Costa Moritáguia, Amadeu Ala dos Reis, Dr. Pedro Ferreira e o Chefe da Secretaria, sr. Dário Ladeira.

Foi recordada com emoção a memória do saudoso aveirense e prestimoso Vereador Ricardo Pereira Campos Júnior e trocaram-se brindes de mútua e muito amistosa consideração em que se afirmou o inalterável interesse de todos pelos progressos da cidade e do concelho e pela elevação do nível de vida do nosso povo, o que tem sido e continua a ser o pensamento e desejo de todos os Vereadores da nossa Câmara Municipal.

**Assembleia Geral dos Galitos**

**CORRESPONDENDO** ao convite que expressamente nos foi dirigido, assistimos, na quarta-feira da semana passada, à Assembleia Geral do Clube dos Galitos, convocada para eleger os novos corpos gerentes e apreciar e discutir assuntos do mais alto interesse.

Os sócios estiveram presentes em grande número, o que não admira, pois se anunciava ser ali tratado um caso que suscitou na cidade as mais diversas reacções e críticas. Queremos novamente acentuar que a Assembleia, a que presidiu o sr. Dr. David Cristo, decorreu em ambiente de rara elevação.

O Presidente da Direcção, sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, expôs os problemas que afectam a vida e o prestígio do clube, pediu aos sócios que se mantivessem fiéis e unidos, mesmo que tal lhes custasse maiores sacrifícios, e historiou pormenorizadamente, com serenidade e clareza, os factos respeitantes ao caso a que acima aludimos e em que estavam envolvidas a Secção Náutica e a Câmara Municipal.

A Assembleia manifestou, por diversas vezes e sempre por aclamação, a sua confiança nos membros directivos do clube.

Por fim, foi lida uma carta do sr. Dr. Alberto Souto sobre a questão em causa, verificando-se que o pleito ficava assim esclarecido para bem de todos e a caminho de solução justa.

Foram depois aprovadas as seguintes propostas: — instituição de um prémio com o nome do sócio fundador, sr. José de Pinho, destinado a quem, em cada ano, dê ao clube colaboração artística digna de maior relevo (prémio já atribuído, com referência a 1959, ao distinto artista João Salgueiro); e a oferta às Fábricas Aleluia de uma das peças de faiança da autoria do seu fundador, João Aleluia, destinada ao museu-exposição daquela grande empresa, como prova de reconhecimento que o Clube dos Galitos lhe deve e aos seus proprietários, srs. Gervão e Carlos Aleluia.

Publicaremos na próxima semana a lista dos novos corpos gerentes.

**Dr. Querubim Guimarães**

Acaba de ser reeleito para novo triénio o Conselho Geral da Ordem dos Advogados de que faz parte o nosso querido amigo e antigo director sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.

Por este motivo, o sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães estará normalmente ausente de Aveiro todas as semanas, desde quinta-feira à tarde até sábado à tarde.

**Farrapeiro dos Pobres**

Por não ter sido possível levar a efeito, na quadra do Natal, a campanha do «Farrapeiro dos Pobres», foi agora marcada para os dias 30 do corrente e 6 de Fevereiro.

No dia 30, com início às 14 horas, será percorrida a freguesia da Glória e a parte sul da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho; no dia 6, a freguesia da Vera Cruz.

Mais uma vez apelamos para a generosidade dos aveirenses em favor desta oportuna iniciativa.

**Casa de Santa Zita**

A Direcção da Casa de Santa Zita informa que os dois primeiros prémios da rifa em favor da capela, realizada pelo Natal, couberam aos n.ºs 1.383 e 1.081.

— Começa no próximo dia 25 à noite, terminando no dia 29 de manhã, o retiro para as criadas da cidade e região.

**LAR EM FESTA**

Pelo nascimento da sua primeira filha, no passado dia 6, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Jorgelina Vidal Correia de Almeida Frade, que foi empregada da «Gráfica do Vouga», e do sr. João Júlio de Almeida Frade.

A recém-nascida, a quem foi dado o nome de Isabel Celeste, e a seus pais deseja o «Correio do Vouga» as maiores felicidades.

**Sociedade**

**ANIVERSÁRIOS**

Hoje — D. Maria do Carmo Justiça, esposa do sr. António da Silva Justiça; Maria Adelina Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Agnelo Casimiro, filho do sr. Agnelo Casimiro da Silva; João Firmino Barroso de Vilhena, filho do sr. Firmino Vilhena; Virgílio Martins Ferreira, e Padre Manuel de Carvalho São Marcos.

Amanhã — D. Maria do Pilar Campos Corte Real, esposa do sr. Jorge Alberto Silveira Coelho; D. Maria Clara de Oliveira Leite Magalhães, esposa do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; Dr. Alvaro da Silva Sampaio; Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; Padre Angelo Ruela Cirne.

Dia 25 — D. Marieta Medail Rafeiro, esposa do sr. Pompeu Nunes Rafeiro; D. Natália Simões Pires, esposa do sr. Silvério Luís de Oliveira; D. Natália Simões Pires; D. Isa Maria da Silva Rodrigues Vilhena, esposa do sr. Severiano Ferreira; D. Rosa Marques e Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira (Visconde); José de Miranda Barreto; Capitão Avelino Tavares Vaz Duarte; e Padre Manuel Rodrigues de Almeida.

Dia 26 — Dr. António Rodrigues Cavalheiro.

Dia 27 — D. Isabel Ferreira da Rocha Freitas, esposa do sr. Manuel da Graça Pinheiro; D. Amélia Ferreira Gemelas, esposa do sr. Manuel dos Santos Gemelas; Maria Luísa da Costa Carvalho; D. Glória da Assunção Costa; Manuel de Pinho Ferreira, filho do sr. Lino Ferreira Gomes; e João Pedro, filho do sr. Dr. Francisco Romão Machado.

Dia 28 — Maria José Berata de Lima, filha do falecido Capitão José Berata Freire de Lima; Fernanda da Costa Cunha Rito, filha do sr. Tavares Rito; José Higino, filho do sr. Higino Soverel; Bento Manuel da Graça Araújo, filho do falecido Dr. Manuel Araújo; e José Henrique de Almeida Neves, filho do 2.º sargento, sr. Augusto Pinho das Neves.

Dia 29 — D. Emília Augusta dos Reis Ferreira; D. Maria Leonor de Lemos Manuel (Atalaya) esposa do sr. Dr. António Ochoa; D. Elvira Vieira Valentim; Maria Clementina Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim de Almeida Campos Amorim; Dr. José

Pereira Tavares; Tenente Jaime Sabino; Manuel José da Costa Guimarães; e Padre António Gomes da Silva Valente.

**CASAMENTO**

Realizaram o seu casamento na Sé Catedral, no dia 3 do corrente; a sr.ª D. Cecília dos Santos Silva, funcionária da Conservatória do Registo Civil desta cidade, e o sr. Manuel dos Santos Roche, empregado de escritório nas instalações da Sacor na Gefanha.

A noiva é filha da sr.ª D. Rosinda Martins dos Santos e do sr. Moisés da Silva Cruz e o noivo, natural de Celvã, Vagos, é filho da sr.ª D. Maria Brites e do sr. Justino dos Santos Rocha.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, que também celebrou a Santa Missa e dirigiu aos noivos uma alocução.

Foram padrinhos: da noiva, a sr.ª D. Maria Casimira Esteves Antunes e o sr. Dr. Fernando Calisto Moreira; do noivo, a sr.ª D. Olívia Cardoso Costa Melheiro e o sr. Eng. António Melheiro Sarmento.

«Correio do Vouga» deseja ao novo lar as maiores felicidades.

**PEDIDO DE CASAMENTO**

Foi pedida em casamento, para o sr. Camilo Guedes Castelo Branco Júnior, filho da sr.ª D. Silvina de Almeida e do sr. Camilo Guedes Castelo Branco Júnior, a menina Maria Umbelina Albuquerque Vidal Gendre, filha da sr.ª D. Gisela Barros Vidigal Albuquerque Gendre e do nosso querido amigo sr. João Evangelista de Lima Vidal Gendre.

A cerimónia realizou-se no Porto, no passado domingo, e a ela assistiu também a sr.ª D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre, avó da noiva.

**BAPTIZADO**

Foi baptizado no domingo último, na igreja da Vera Cruz, o filhinho da sr.ª D. Maria da Graça Calisto Vicente Ferreira Neves e do sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, médico nesta cidade.

A criança recebeu o nome de António Alberto e teve por padrinhos a sr.ª D. Maria Teresa Calisto Conas da Mota e o sr. Eng. José de Sousa Machado Ferreira Neves.

# Desportos

## BASQUETEBOLE

RUBRICA DE JOSÉ GAMELAS

### Campeonato Regional

A contar para o Campeonato Distrital verificaram-se os seguintes resultados na última semana:

Sanjoanense 49 - Sangalhos 40; Sangalhos 61 - Cucujães 31; Illiabum 34 - Mogofores 45; Sanjoanense 37 - Esgueira 35.

Sobressaem destes resultados as magnificas vitórias do Mogofores, em Ilhavo, e da Sanjoanense perante o Sangalhos, ambos com aspirações aos 2.º e 3.º lugares.

O Esgueira joga amanhã no seu campo a cartada decisiva para

as suas aspirações ao 3.º lugar o que lhe garantiria a entrada no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Após a 13.ª jornada, a classificação é a seguinte:

Galitos 37 pontos; Sangalhos 31; Mogofores 29; Esgueira 29; Sanjoanense 29; Illiabum 21; Cucujães 18; e Estarreja 1.

Hoje e amanhã realizam-se os jogos referentes à última jornada que são: Cucujães - Illiabum, Esgueira - Sangalhos, Mogofores - Galitos.

## Calma, Aveirenses!

No último domingo, o Beira Mar, o nosso representante no Nacional da II Divisão, o nosso Beira Mar, perdeu imerecidamente um encontro de futebol em casa.

Nem só a pouca sorte, que a houve, contribuiu para esse desaire. O trabalho da equipa de arbitragem também teve uma quota parte, e grande, nessa derrota. E isso feriu bastante.

Quanto a isso, estamos todos de acordo.

Mas no que não estamos nem havemos estar de acordo é no que se passou, é na atitude tomada pelos amigos do Beira Mar.

Não podemos fazer justiça por nossas próprias mãos. Isso é vedado a todo o ser humano. Nós sabemos que há ocasiões em que somos capazes de tudo. Mas é preciso dominarmos-nos.

Sabemos também que o nosso povo, a que nos honramos de pertencer, é ordeiro e que, neste momento, está já arrependido da atitude que tomou.

Alguns já sofreram as consequências desta atitude.

E o Clube, que é responsável por todos os actos do seu público, também as sofreu e duramente, sem qualquer culpa.

Redundou, assim, uma prova de amizade num prejuízo incalculável.

Durante o mesmo encontro verificou-se também que uma parte da assistência dirigiu apupos aos jogadores locais, por as coisas estarem a correr mal.

E se em substituição dos apupos, aumentassem os incitamentos, nessa ocasião?

Não produziria melhor efeito e não daria melhores resultados?

Vamos arripiar caminho e provar que o que se passou foi um acidente.

Acompanhemos o Beira Mar, apoiemos os seus jogadores e incitemo-los à vitória no nosso ou em campo estranho.

Mas não fujamos das normas do bom senso.

Gritemos sempre e só:

BEIRA, BEIRA, BEIRA MAR

M. C.

## Feixe de Notícias

★ Ao contrário do que se chegou a propagar, a piscina do Beira Mar estará de novo, este ano, em actividade.

★ Fausto, o excelente andebolista do Beira Mar, que se encontra agora em Luanda, deve ingressar no Ferroviários daquela cidade ultramarina.

★ Rectificando a notícia dada a semana passada, diremos que Diego apenas tem 7 golos marcados e não 9, como noticiámos.

★ O Beira Mar organiza amanhã, ao preço de 20\$00 cada pessoa, um comboio especial a Coimbra. A partida de Aveiro está marcada para as 13 horas e a da Lusa-Atenas para às 18,30.

★ O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães continua à frente dos corpos directivos do C. F. «Os Belenenses».

★ Foram os seguintes os resultados do Campeonato Regional de Juniores: Lamas-Lusitânia, 2-7; Sanjoanense - Espinho, 4-0; Agueda-Ovarense 3-2; Cucujães - Oliveirense 0-3.

★ O árbitro para o União de Coimbra-Beira Mar, é o sr. Pinto Ferreira, do Porto.

★ A Sociedade Columbófila de Aveiro tem expostos, numa das montras da «Auto-Comercial», os seus numerosíssimos prémios respeitantes à campanha de 1959.

★ A secção de Natação do Beira Mar mandou executar um projecto, com vista a obras de melhoramentos a efectuar na sua piscina.

★ Pela primeira vez, o Beira Mar está a elaborar um Relatório Directivo, que será apresentado na próxima Assembleia Geral.

★ Por motivo dos acontecimentos verificados no domingo transacto, a F. P. F. multou o Beira Mar em 1.000\$00 e interditou o Estádio Mário Duarte por um jogo oficial.

★ O Beira Mar, a conselho da Comissão Central, está a organizar um inquérito para apuramento das responsabilidades do árbitro nas ocorrências de domingo.

Secção dirigida por Manuel de Castro e José Naia

## F U T E B O L

### Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

No último domingo teve início o Campeonato Nacional da III Divisão, no qual o nosso Distrito se encontra representado por quatro equipas: Feirense, Arrifanense, Ovarense e Pejão, que têm como adversárias, na 1.ª fase, outras tantas turmas portuenses: — Varsim, Avintes, Académico e Leça.

Dos jogos realizados na primeira jornada, apenas o Arrifanense e a Ovarense estiveram em contacto com grupos da associação de Futebol do Porto e, embora sendo derrotados, nada se poderá dizer quanto à sua futura carreira neste difícil torneio, pois, além de ser o primeiro jogo, actuaram em casa do adversário; a Ovarense (3.ª classificada no campeonato de Aveiro) contra o Varsim (campeão regional do Porto) que no decurso deste campeonato teve actuação brilhante, merecendo os melhores elogios da crítica; e o Arrifanense, estreante na prova, contra o experimentado Académico, no relvado do Lima.

Apesar das desvantagens apontadas, o resultado não foi de molde a desmoralizar as turmas aveirenses, podendo considerar-se aceitáveis, e de fácil recuperação.

Continua na página 7

### Camp. Nacion. da II Divisão

O Campeonato Nacional da II Divisão terá a seguinte organização, no que respeita à Zona Norte:

Série A — Esta série será dividida em duas subséries, cada uma com seis participantes a obter, por sorteio que englobará os seguintes Clubes.

Subsérie A-1 — Três clubes da A. B. Porto; um da A. B. Aveiro e dois da A. C. Coimbra.

Subsérie A-2 — Três clubes da A. B. Porto; dois da A. B. Aveiro e um da A. B. de Coimbra.

Os vencedores das subséries A-1 e A-2 disputarão num só jogo e em localidade neutra, no caso de não pertencerem à mesma Associação, ou em campo neutro se forem ambos da mesma região, o direito de disputar a final no Campeonato. Esta será disputada em localidade neutra a indicar pela F. P. B.

O vencedor ingressa na I Divisão Nacional e o segundo disputará a passagem para esta divisão, em jogo a efectuar com o seu penúltimo classificado.

Jogos do Campeonato Nacional da III Divisão ZONA A - 2.ª SÉRIE	1.º dia	2.º dia	3.º dia
	Feirense - Pejão Avintes - Leça Varsim - Ovarense Académico - Arrifanense	Pejão - Avintes Arrifanense - feirense Leça - Varsim Ovarense - Académico	Varsim - Pejão Avintes - feirense Académico - Leça Arrifanense - Ovarense
	4.º dia	5.º dia	6.º dia
Pejão - Académico Feirense - Varsim Avintes - Arrifanense Leça - Ovarense	Ovarense - Pejão Académico - feirense Varsim - Avintes Arrifanense - Leça	Pejão - Leça feirense - Ovarense Avintes - Académico Varsim - Arrifanense	Arrifanense - Pejão Leça - feirense Ovarense - Avintes Académico - Varsim

## Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Mais uma vez os representantes de Aveiro ficaram em desvantagem na jornada de domingo último, com a agravante de terem cedido três pontos nos seus próprios campos. Jogando duas partidas em casa e outras tantas no terreno do adversário, lógico seria supor que houvesse divisão equi-

lativa de pontos. Tal não aconteceu, como atrás dizemos, o que é para lamentar.

A Oliveirense não logrou vencer o Peniche, apesar do intenso domínio exercido sobre os visitantes, que acabaram por empatar, graças a uma grande penalidade assinalada contra os locais.

Em Viana do Castelo os

espinhenses sofreram dura punição, frente a uma turma que em casa já conseguiu, esta época, algumas goleadas.

A Sanjoanense, mesmo perdendo, foi a equipa da A. F. de Aveiro que melhor deu conta de si, pois jogou de igual para igual com o seu adversário.

Continua na pag. 7

## BEIRA MAR O — MARINHENSE 1

### Quando um árbitro se deixa agredir, tudo pode acontecer num desafio

FOMOS sempre um pouco cépticos quanto às afirmações de que um grupo perdeu qualquer encontro devido à arbitragem. O hábito, por demais velho, nunca nos mereceu, repelimos, muita atenção. Não nos consideramos nenhuns letrados em matéria futebolística, mas «gostamos de ver para crer».

Daí estermos sossegados quanto à veracidade das nossas afirmações, ou melhor, das nossas observações, sobre o encontro Beira Mar — Marinhense, disputado no passado domingo nesta cidade e ao qual assistiu numeroso público.

Somos dos primeiros a confessar que a equipa aveirense não produziu a exibição que todos nós esperávamos, aquela que pudesse vencer um grupo recheado de bons valores individuais, como era o visitante.

A actuação dos aveirenses faltou chama, vida e, mais do que isso, faltou clarividência e entendimento necessários para que a coesão do grupo fosse um facto.

Os seus elementos começaram sem pressas, como que pensando que os golos, infalivelmente, teriam que aparecer, tarde ou cedo, como corolário da sua apregoada superioridade técnico-táctica.

Tiveram os aveirenses uns dez minutos da sua lavra por volta de meia hora inicial. Depois os visitantes impuseram o seu jogo, marcaram um golo, numa das suas poucas incursões ao campo dos locais e acabou aí a discussão da luta, uma vez que os beiramarenses regressaram dos vestiários com a mesma pecha: passes e mais passes, procurando a baliza pelo centro do terreno onde a aglomeração de jogadores era tanta que não aconselhava tal sistema, esquecendo-se sistematicamente Reimundo, que teve de procurar a bola nas linhas defensivas para a carrilar, através do seu corredor, para a grande área adversária.

Numa breve análise aos jogadores locais, esses mesmos atletas que nos continuam a merecer a mais alta confiança, não crentes estamos de que a exibição de domingo não passou de um daqueles dias em que tudo sei mal, diremos o seguinte:

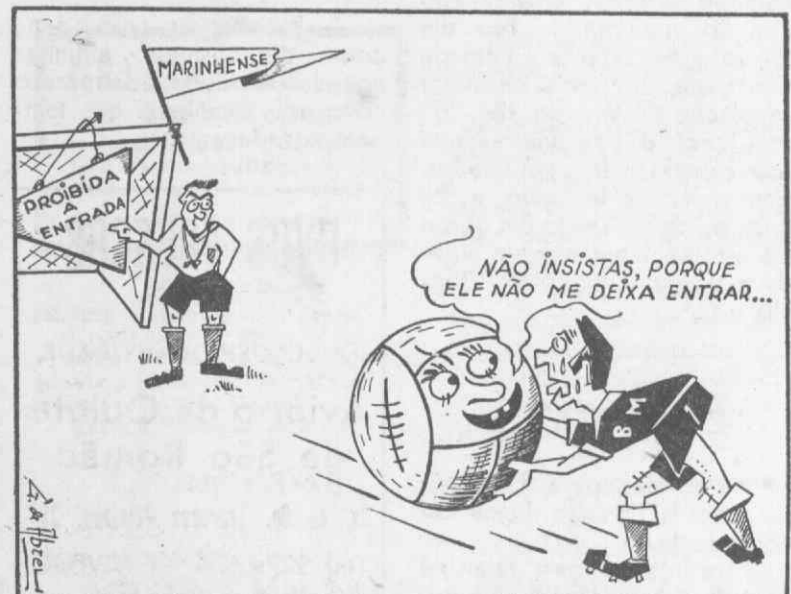
Violas, sem problemas de qualquer espécie, cumpriu como já vem sendo hábito. Brito, muito activo mas nem sempre certo. Merecem, todavia, referência os seus centros sobre a baliza adversária. Liberal e Evaristo, complicativos em demasia, criaram, desproporcionadamente, com jogadas infantis, calefrios ao público aveirense. O duo médio—Hessen e Marçal—bem tentou

dar novo rumo ao jogo, e se mais não fez, foi porque as coisas não estavam a correr de feição, principalmente ao «colored». Na linha da frente, onde não houve o entendimento no início do encontro e a calma na etapa complementar da partida, apenas nos mereceu saliência o esforço de Reimundo, mal servido, como atrás frisamos. Moyano, apático, levou a assistência a apupá-lo; Diego e Correia não foram os arietes a que estamos habituados a ver. Mota perdeu-se em individualismos estéreis, que só davam ao que o adversário se organizasse melhor na defesa.

Não há dúvida que o Marinhense foi feliz no resultado, mercê de várias circunstâncias, dentre as quais destacamos a excelente exibição do seu guarda-redes Bandola, o dia «apagado» da turma aveirense, a pouca sorte dos locais em três ou quatro lances de golo feio e a péssima actuação do árbitro conimbricense, sr. Joaquim Neves.

Dizemos péssima? Mas não será ainda esta uma boa classificação para o trabalho produzido por aquele senhor?

Continua na página 7



# Vamos a Lourdes

**J**ERMINOU o ano das comemorações jubilares que ficou a marcar nos anais da Acção Católica Portuguesa por uma vivência cristã mais consciente e profunda, por um espírito de autêntica renovação que cada filiado há-de realizar em si mesmo e comunicar aos outros.

E outro facto surge agora na vida da Acção Católica, mas que ultrapassa as fronteiras e de projecção universal — o I Congresso Mundial da Juventude Agrária Católica. Embora a sua realização seja objecto dum impulso de jovens rurais do mundo inteiro, todos aqueles que se preocupam por um mundo melhor nele devem tomar parte activa pela sua oração, pelo seu sacrificio, pela sua presença e também pela sua generosidade.

Os objectos do Congresso, já anunciado neste jornal, têm por fim o estudo das resoluções possíveis do problema mais crucial do mundo — a fome, fome que tortura os corpos e as almas.

Nesta quadra meditativa do Natal mais naturalmente somos levados a pensar naqueles irmãos nossos, desprotegidos da sorte, que não têm o pão nosso de cada dia ou a roupa suficiente para agasalhar o corpo. A isso nos convidam os dias frios de inverno, as campanhas promovidas em jornais e pela rádio e as Conferências de S. Vicente de Paulo. A própria Igreja, na Liturgia deste tempo, põe diante dos nossos olhos o quadro empolgante dum Deus que nasce pobre como o mais pobre dos filhos dos homens. Ora o Congresso enquadra-se magnificamente neste espírito e leva-nos a ir além desta quadra e para além da nossa terra, para além das fronteiras, nos nossos irmãos de todas as raças, porque filhos somos todos do mesmo Pai que está nos céus.

O Congresso da Juventude Rural vem sacudir-nos deste alheamento a tantas necessidades de irmãos nossos e levar-nos a afirmar a nossa vida num sentido mais católico.

Parece descabido que sejam os rurais aqueles que, em maior número, se vão debruçar sobre o problema da fome no mundo, mas não é, pois, com efeito, não são eles que à custa do seu labor, de sol a sol, alimentam a Humanidade? E todos nós, mesmo aqueles que vivemos mais desafogados e luxuosamente, não podemos negar, sem faltar à verdade, que muito devemos aos nossos trabalhadores do campo; é pelo seu trabalho, humilde, sacrificado e tão mal recompensado, que a terra nos dá frutos deliciosos. Se assim o reconhecemos, chegou o momento de pagarmos esta dívida de gratidão ajudando-os a marcar presença em Lourdes, em Maio próximo, desapegando-nos de alguma coisa que lhes possa facilitar a sua ida ao Congresso.

A nossa região de Aveiro, fértil de recursos agrícolas, sempre bairrista e generosa, certamente não deixará de estar bem representada por um número condigno de jovens rurais trabalhadores. Mas são grandes as despesas da sua deslocação; eles contam, por isso, com a generosidade de todos. Uma comissão já organizada procura angariar donativos para esse fim. Foram mandadas circulares e as respostas começaram logo a aparecer, trazendo além da esmola, palavras amigas de incitamento. E continuamos esperando e aqueles que mais nada puderem dar, sejam generosos em compreensão. Assim unidos, colaboraremos para um Mundo Melhor que nos trará a verdadeira paz numa comunhão íntima entre todos os povos.

— Todos os donativos devem ser enviados para: I Congresso Mundial da Juventude Rural, Rua de Coimbra, 27 — Aveiro.

— Foi lançado também um sorteio, a realizar pela lotaria da Páscoa. Cinco valiosos prémios: uma bicicleta, um relógio de pulso, uma máquina fotográfica, uma peça artística de louça e um ferro eléctrico. Por cada bilhete pede-se apenas um sacrificio. Os bilhetes podem ser pedidos para a mesma direcção.

— Foram enviadas a algumas entidades e pessoas particulares pela Comissão Diocesana circulares pedindo a sua ajuda. Graças a Deus, as respostas vão aparecendo e são generosas.

— Para todos quantos nos vão ajudando aqui fica, desde já, o nosso reconhecido muito obrigado. O Senhor vos pagará. E que a Senhora dos Campos, Virgem de Lourdes, vos abençoe e proteja.

## AINDA O NATAL NA CADEIA CIVIL

Os reclusos da nossa cadeia que fazem parte da Brigada de Trabalho na construção do Palácio da Justiça recordam, com saudade, a festa de Natal que lhes foi oferecida e que se deve à generosidade da Conferência Feminina da Vera Cruz, das Criadas dos Pobres, do rev. Padre Messias Hipólito, de um grupo de alunas do liceu e de outras dedicadas pessoas.

No dia 20, após a Missa cantada, tiveram o pequeno almoço melhorado. No dia 24, foi-lhes servida a ceia de consoada, no meio da melhor satisfação cristã. No dia 27, assistiram a um interessante espectáculo de variedades, com números de teatro e de música, colaborando um grupo de artistas amadores da cidade e os palhaços Nani, Melito e C.<sup>a</sup>.

## Empregada

Precisa-se, para consultório, com o 1.º ciclo liceal ou equivalente.

Para informações, falar na portaria do Hospital de Aveiro.

## BOAS-FESTAS

Foram muitas as pessoas amigas e as empresas comerciais e industriais, tanto desta cidade como de fora, que tiveram a gentileza, durante a quadra do Natal, de nos enviar cumprimentos de Boas Festas, com votos de Ano Novo feliz.

Vimos dizer a todos o nosso mais sentido agradecimento, desejando igualmente que este ano de 1960 seja portador das maiores alegrias e venturas.

— Recebemos também, como de costume, algumas agendas e calendários para o novo ano, gentileza que também agradecemos.

## OVOS FRESCOS

Gemas bem coradas e grandes  
QUALQUER QUANTIDADE

Aviário da Quinta  
de São Romão

Rv. do Dr. Lourenço Peixinho, 354  
Telf. 22792 AVEIRO

## Pela unidade da Igreja

Continuação da página 1

de divina, dispensadora da luz celeste e de todos os bens, e exortamos também a orarem com perseverança todos os Nossos Irmãos e filhos em Cristo. Para elevarem estas súplicas a Deus, convidamos com afecto também aqueles que, não sendo embora deste redil, prestam a Deus a devida honra e sinceramente procuram obedecer aos seus preceitos.

Aumente e coroe esta esperança e estes Nossos votos a oração sacerdotal de Cristo: «Pai Santo, guarda no teu nome aqueles que Me deste, para que sejam uma só coisa, como Nós... Santifica-os na verdade: a tua palavra é verdade... Não peço por eles só, mas também por aqueles que por meio da sua palavra hão-de crer em Mim... para que sejam perfeitos na unidade...».

## Dactilógrafa

Para empresa nesta cidade, precisa-se. Ordenado esc. 1.400\$00. Admissão sujeita a concurso.

Resposta em carta fechada contendo «Curriculum Vitæ», ao N.º 120 desta Redacção.

## ARRENDAR-SE

Armazém próprio para qualquer indústria e terreno anexo. Falar com Manuel Gonçalves Sarrico Santiago — Aveiro.

## A NOSSA MISSA

24 — Terceiro domingo depois da Epifania. Mis. pr., 2.ª or. de S. Timóteo, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

25 — Conversão de S. Paulo, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª or. de S. Pedro, sem Cr., Pref. dos Apóst. Cor branca.

26 — S. Policarpo, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

27 — S. João Crisóstomo, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., Cr. Cor branca.

28 — S. Pedro Nolasco, Confessor. Mis. Justus, or. pr., 2.ª or. de S.ta Inês. Cor branca.

29 — S. Francisco de Sales, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. In medio, or. pr., Cr. Cor branca.

30 — Sábado. Mis. de Nsa. Sra. do sábado, Gl., 2.ª or. de S.ta Martinha, Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

31 — Quarto domingo depois da Epifania. Mis. pr., 2.ª or. de S. João Bosco, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

## Horário das Missas nos domingos e dias Santos

6	— Vera Cruz
6,30	— Sé e Carmo
7	— Esgueira
8	— Carmelitas
8,30	— Carmo
9	— Sé, Vera Cruz, Esgueira e Barrocas
9,30	— Carmo e Santo António
10	— Jesus (Santa Joana)
11	— Sé, Vera Cruz e Esgueira
12	— Misericórdia
12,30	— Vera Cruz
18	— Sé
18,30	— Vera Cruz



## Torreira

Torreira, 20 — A jovem e alegre freguesia da Torreira pede licença para se apresentar aos leitores do «Correio do Vouga», prometendo que, de vez em quando, lhes dará as suas notícias.

A primeira coisa que se nota nesta terra é a grande e franca vontade de progredir. São prova desse progresso, por exemplo, a nova e altaneira igreja paroquial, com a sua torre esguia e elegante. E' pena, todavia, que esta tenha ainda apenas um sino. E' como uma criança que mal sabe balbuciar. E a igreja quer cantar na alegria das festas, quando um pequenito vem receber o baptismo ou quando dois jovens realizam, cheios de esperança, o santo sacramento do matrimónio.

Torna-se pois necessário outro sino. Quando chegar o verão, os muitos amigos dedicadíssimos da Torreira que para aqui hão-de vir, ao meterem na carteira o dinheiro que calculam gastar, lembrem-se de pôr uma notazinha a mais, com a intenção de ser para o segundo sino da nossa torre. E depois, quando ele tocar festivamente, em harmonia com o que já existe, todos se hão-de sentir alegres e satisfeitos. Continuaremos a mostrar as belezas da Torreira, para que seja cada vez mais conhecida e apreciada.

— Por intermédio do nosso Pároco, sr. Padre Manuel Maria Carlos, inscreveram-se assinantes do «Correio do Vouga» os srs. Firmino Aresta, Américo Alberto Tavares, António Alfredo Rodrigues, Manuel Rodrigues Assunção, Manuel Marques da Silva, Domingos da Silva Carvalhal e Benjamim de Pinho.

O «Correio do Vouga» apresenta a estes novos amigos os seus louvores e sinceros agradecimentos.

## S. João de Loure

### Festa Religiosa

Depois de nove dias de pregação a cargo do rev. Frei Alberto de Carcavelos, realizou-se no último domingo a festa em honra do S. Coração de Jesus.

Os lugares da freguesia acorreram incansavelmente, sobretudo aos sermões da noite, encontrando-se a igreja matriz sempre repleta de fiéis.

Houve de manhã missa dialogada, com prática e comunhão geral, sendo avultado o número de crianças que comungaram.

### Curso Oliva

Pela primeira vez nesta freguesia, realizou-se um Curso de Corte e Bordados organizado pelas máquinas de costura Oliva e que durou três meses.

Durante o curso, as alunas, em número de 35, promoveram três récitas, sob a direcção do rev. Pároco, cuja receita reverteu a favor das obras paroquiais.

Após a sessão de encerramento do curso, seguida dum fino «copo de água» abriu-se ao público a exposição de trabalhos das alunas, sobressaindo uma rica toalha, oferecida à igreja pelas alunas e professora do curso, sr.ª D. Maria José da Piedade.

Não podemos deixar de felicitar a Direcção da «Oliva» pelo grande êxito aqui obtido por este curso, bem como a professora que com tanta competência o orientou.

C.

## Travassô

No dia de Ano Novo, no Patronato de N. Senhora das Dores, fez-se uma distribuição aos pobres da freguesia, constando de cobertores e diversos outros agasalhos. As crianças, que receberam inúmeros brinquedos, foi servida uma merenda. Os brinquedos foram oferecidos por um dos grandes benfeitores do Patronato, o sr. Serafim Tavares Roque.

— Preparada pelo Director Geral da Hidráulica do Mondego, houve uma reunião de lavradores, no propósito de se conseguir a irrigação dos campos, grande melhoramento para esta terra.

— Preparada por uma semana de pregação, realizou-se, com grande brilhantismo e concorência, a festa dos Santos Mártires.

— Foi muito aplaudida a récita realizada pelas catequistas no Salão Paroquial.

## Agueda

### Capela da Senhora da Graça

E' com prazer que lemos a notícia de que foram substituídas por novas as velhíssimas e feias portas da capela de Nossa Senhora da Graça, do bairro de Asseguins. Assim já a capela ficou com aspecto mais atraente.

### Dr. Abílio Castela

Tivemos o prazer de cumprimentar, há dias, o sr. Dr. Abílio da Costa Castela, aguedense de fina cepa e Juiz do Tribunal da Policia do Porto.

### Estradas do concelho

As nossas estradas nacionais, dentro do concelho de Agueda, ultrapassaram, de muito longe, o «record» de covas, não só na quantidade como na grandiosidade, sobretudo na estrada de Lisboa ao Porto, que oferecia aspecto conflagrador.

Agora estão quase todas tapadas, o que registamos com prazer.

### Falecimentos

Com 78 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Porfíria Augusta da Conceição, mãe da sr.ª D. Edviges de Melo, professora oficial na cidade de Nova Lisboa; com 56 anos, o sr. António Varanda, irmão do sr. Antero Varanda. — C.

## Salreu

No passado dia 17, conseguiu-se finalmente vedar as águas que, rompendo as margens do rio Antuã, haviam alagado terras e marinhãs, prejudicando-as grandemente.

— Iniciaram-se os estudos preliminares para que no local denominado Porto das Vacas seja, dentro em breve, construída uma ponte de cimento.

— No dia 13, faleceu, Rosa Marques Figueira, tia do rev. Pároco da Oliveirinha, Padre António Nunes Antão, a quem o «Correio do Vouga» apresenta sentidas condolências. — C.

## Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento.  
Falar nesta Redacção.

# ↑caminhos...

**E**STÁVAMOS em vésperas de Natal. Todos os que vivem longe dão notícias. Todos se lembram dos ausentes. E' a festa do amor, da união e paz entre os homens de boa vontade. O senhor Augusto Dias, de Angola, também se lembrou dos ausentes e dos irmãos pobres que cá deixou. E' assim mesmo. Pensando na família, tinha que pensar também nos necessitados, que são afinal membros desta família única que todos nós formamos pela doutrina do Corpo Místico de Nosso Senhor Jesus Cristo. Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos pelos 100\$00 recebidos.

Outra alma bem formada quis levar aos presos da cadeia desta cidade, na bendita noite de Natal, uns saquinhos com doçuras precisamente no momento em que todos ceavam. Entrou e à maneira que ia distribuindo os pacotes, dirigia a cada um uma palavra confortante, envolvendo-os num olhar amigo. Mas a certa altura não pôde mais. A comoção embargava-lhe a voz. Uma espécie de nó na garganta (quem já passou por grandes emoções sabe avaliar o que isso é) não o deixava respirar. Teve que sair. Já cá fora, disse: Foi-me impossível continuar. Se ficasse, desatava num choro!

Pois era preciso, queridos leitores, que todos nós fôssemos à cadeia e ao hospital, para sentirmos idênticas comoções. Traríamos assim pontos de meditação que nos fariam aproximar de Cristo Jesus, objectivo único que devemos ter na vida.

Na manhã seguinte, este Senhor entregou 50\$00 para os pobres mais pobres, que juntos a outros 50\$00 de um anónimo, de Aveiro, se transformaram num cobertor e num lençol para envolver o corpo enrugado e cheio de sofrimento do nosso pobre Joaquim, aquele velhinho há muito pregado na Cruz que o Senhor, nos Seus designios, entendeu enviar-lhe.

E. S.

## FALECIMENTO

**Monsenhor José Bernardino dos Santos Silva**

Sucumbindo ao sofrimento, faleceu no dia 18, na sua residência em Ois da Ribeira, do concelho de Agueda, o rev. Monsenhor José Bernardino dos Santos Silva.

No seu funeral, que se realizou na passada quarta-feira, às 10 horas, fez-se representar o nosso Venerando Prelado na pessoa do rev. Arcipreste de A'gueda, Padre Manuel Maria da Silva Pereira. Presidiu Mons. Vigário Geral da Diocese e assistiram também o Reitor do Seminário de Santa Joana e o sr. Cónego José Nunes Geraldo.

Monsenhor José Bernardino dos Santos Silva nasceu em Ois da Ribeira a 8 de Julho de 1880 e foi ordenado Presbítero a 21 de Dezembro de 1892 por D. Manuel Correia de Bastos Pina, Bispo de Coimbra.

Depois de exercer a parochialidade na sua terra natal, ausentou-se para o Brasil em 1912, onde esteve até 1928, data em que foi nomeado Pároco de A'gueda e de Castanheira do Vouga.

Em 1933 esteve em Roma e em Agosto de 1935 foi nomeado Camareiro Secreto Supranumerário de Sua Santidade Pio XI, com o título de Monsenhor. Nesse mesmo ano, o Ex.mo Bispo de Coimbra confiou-lhe o cargo de Arcipreste de A'gueda.

A 11 de Dezembro de 1938, depois da restauração da Diocese de Aveiro, foi nomeado Consultor Diocesano. Deixando

a parochialidade de A'gueda em 1944, passou a residir em Ois da Ribeira, onde exerceu as funções de Pároco até Janeiro de 1959.

Ao sentir não poder continuar a desempenhar o múnus de Arcipreste de A'gueda, já em Setembro passado tinha pedido a demissão desse cargo, no que foi atendido.

«Correio do Vouga» apresenta à família as suas condolências e pede aos leitores orações pela alma do extinto.

### Empregado

Para tomar conta de mercearia a abrir. Informa Rua de Ihavo, 16 — Aveiro

## MÁRIO DA ROCHA

redactor do «CORREIO DO VOUGA»

Continuação da página 1

*outro modo que afirma a sua mensagem de Verdade e de Beleza, erguendo-se como arauto e dando-se como estímulo e conforto, caminho de luz e apelo de altura.*

*Mas temos que ser realistas. Esta obra exige trabalho e sacrificio. Mais um vem juntar-se agora ao pequeno grupo dos que já se encontram devotadamente entregues à enorme tarefa. E vem, como era preciso, com a função específica de preencher um lugar em aberto.*

*Mário da Rocha, sobejamente conhecido dos nossos leitores, fez a sua preparação intelectual e moral no Seminário de Aveiro e no dos Olivais. Debruçado sempre sobre os livros, tem já uma cultura de invejar, que actualiza em cada dia, no estudo atento dos problemas humanos, religiosos e literários do mundo de hoje. E' actualmente professor, no Seminário de Santa Joana Princesa e dedica-se ainda a outras importantes actividades.*

*Saudamo-lo com amizade. Para nós, a hora é de esperança.*

O DIRECTOR

## Acção Católica

L. O. C.

Sob a orientação dum dirigente geral, efectuou-se, no passado dia 17, o Curso Rotativo da L. O. C., com a presença dos filiados das secções e comissões organizadoras de Aveiro, Gafanha da Nazaré, Vagos e Vista Alegre.

Foram debatidos, com o habitual ardor locista, os temas «Uma organização Operária autêntica como condição de progresso social, económico e humano» e «Como recrutar, como formar, como realizar verdadeira Acção Católica».

### Contabilista

Com o curso do I. C. Lisboa, aceita lugar compatível, em organização comercial ou industrial.

Carta a este Jornal ao n.º 125.

**MORRIS MINOR** em bom estado compra-se. Só se trata com o próprio.

Aqui se informa.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

### Concurso

Faz-se publico que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 15 de Janeiro corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de «CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO PARA A SOPA DOS POBRES», cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Depósito Provisório . . . . . 3.500\$00

As propostas escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até às 14,30 horas do dia 12 do próximo mês de Fevereiro, na Secretaria da Câmara.

PAÇOS DO CONCE- LHO DE AVEIRO, 21 de Janeiro de 1960.

O Presidente da Câmara,

**Alberto Souto**



### NOVO PREÇO DA ASSINATURA

Continente e Ilhas Adjacentes . . . . .	50\$00
Ultramar, Brasil e Espanha . . . . .	90\$00
Estrangeiro . . . . .	100\$00
Colectores . . . . .	45\$00

### POR AVIÃO

Ultramar . . . . .	250\$00
Estrangeiro . . . . .	400\$00

Para despesas de cobrança, no continente . . . . . 2\$50

## Centenário do Condestável

Continuação da pag. 1

*dade, que compete o dever e o direito de celebrar condignamente o Condestável. Nas mais profundas camadas em que Portugal dia a dia se gera — ao nível da família e da paróquia, da Casa do Povo e da «sociedade de instrução e recreio», do município e do sindicato, da cooperativa e do grémio — ai devem desabrochar e tomar corpo as infinitas potencialidades da Pátria. Ai se deve estabelecer a alegre e fecunda rivalidade em que a imaginação criadora e o gosto artístico, a memória do passado e a intuição do futuro, a inteligência e a vontade, o apego aos hábitos ancestrais e o sopro da audácia criadora, o amor de Deus e o amor do próximo — tudo se conjugue para renovar nos nossos dias a presença do Condestável.*

*Este centenário é um desafio e um apelo lançados à gente portuguesa. Quem pode duvidar de que ela saberá corresponder?*

### União Apostólica

Realiza-se na próxima quinta-feira, dia 28, o retiro da União Apostólica para o clero da Diocese. As conferências serão, como de costume, às 11 e 14 horas, no Seminário de Santa Joana Princesa.

### Companhia Aveirense de Moagens

S. A. R. L.  
**AVEIRO**  
**AVISO**

Tornando-se necessário juntar uma nova folha para dividendos às Acções desta Companhia, avisam-se os Senhores Accionistas de que deverão apresentar as suas Acções no escritório da mesma Companhia.

Para esse fim, já foi dirigida uma circular aos interessados.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1960.

A Direcção

### FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

*Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desapparecem-lhe em pouco tempo. A' venda nas Farmácias*

### Oferece-se

Criada com 55 anos, de todo o respeito e com grande prática de passar a ferro, costura e tratar de crianças. Dá referências. Carta à Redacção ao n.º 50.

### Compra-se

Prédio na cidade de Aveiro até 500 contos. Resposta a este jornal.

SINDICATO NACIONAL DOS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO DISTRITO DE AVEIRO

### Convocação

Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento do Art.º 41.º dos Estatutos e em conformidade com o disposto no Despacho de Sua Excelência o Subsecretário do Estado das Corporações e Previdência Social, de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo n.º 9 de 12 do mesmo mês, 2.ª Série, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato Nacional para o próximo dia 21 de Fevereiro, pelas 10 horas, na sala das sessões da sua Sede, à Rua de José Estêvão, 38 - 1.º, nesta cidade, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

*Eleição dos corpos gerentes para o triênio 1960/62.*

No caso de, à hora marcada, não haver número legal de sócios, reunirá a mesma em 2.ª convocação, uma hora depois, com qualquer número.

Só podem fazer parte desta Assembleia os sócios que estejam no pleno gozo dos seus direitos sindicais e nos termos do citado despacho.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1960.

O Presidente da Assembleia Geral

a) Ivo Henriques de Sousa

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades  
Empréstimos sobre hipotecas  
Avaliações, etc.

**DIAMANTINO SIMÕES JORGE**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

**AVEIRO**

Residência:

TAIPA — EIXO



A Agência Predial de Aveiro, R. 31 de Janeiro, n.º 12, vende os seguintes prédios:

Casa de habitação com abegoarias, celeiro, adega e 5.000 m<sup>2</sup> de quintal, na Rua do Outeiro, em Eixo.

Vende ou arrenda uma casa grande no Rossio, Aveiro, própria para colégio ou pensão, e com um terreno para construção junto à mesma.

Terrenos para construção nos melhores locais e no centro da cidade.

Uma quintinha com 6.300 metros, na Presa, a poucos metros da cidade, própria para construções.

Pinhais na Azenha de Baixo e praias de junco em Esgueira.



peixe  
bebe água



e o  
homem  
bebe...



Fine  
Brandy

**DELAFORCE**  
O MAIS SUAVE

## PRÉDIOS - VENDEMOS

Por 810 contos, na Amadora, construção garantida, 10 inq. de habitação, c/marquizes, isento, rende 60.960\$00.

Por 950 contos, em Queluz, boas divisões, construção cuidada, bons acabamentos, isento 6 anos, rende 73.560\$00.

Por 1.200 contos, em Benfica, construção e acabamentos de 1.ª fachada a marmorite, alugado, bem servido de transportes, isento, rende 75 contos.

Por 1.450 contos, em Lisboa, 4 casas ass., sólida construção, óptimos acabamentos, isento, rende 93.600\$00.

Por 2.200 contos, em Lisboa, servido de eléctrico e autocarro, rendas acessíveis, construção moderna, isento, rende mais de 70%.

Por 2.550 contos, à Cervejaria Portuguesa, GRANDE VOLUME, 6 pisos, isento, rende 172.440\$00.

Por 3.850, ao Conde Redondo, luxuoso imóvel, fachada a REP, isento 6 anos, rende 249.120\$00. Facilita 1.300 contos ao juro de 4%.

Por 4.050 contos, à Prac. Paiva Couceiro, 22 inq., 5 pisos, 4 casas ass., 2 elevadores, todos os requisitos, isento, rende 260.760\$00. Facilita 1.200 contos ao juro de 4%.

### DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS HIPOTECAS

Emprestamos qualquer quantia, sobre qualquer veículo, de qualquer série  
Transacções em casa dos clientes, em qualquer localidade

### COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

## PREDIAL RUICAR

Rua de Santa Marta, 27-G

**LISBOA**

Telef. 5384 e 732662



Rua Sá da Bandeira, 85-2.º

**PORTO**

Telef. 34317 e 34437

### DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde.

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to  
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

**AVEIRO**

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

### Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

### Moagem

Arrenda-se ou vende-se, bem localizada em Nariz, Cabeço de Ireira.

Falarem Aveiro, Av. Central, 66

### Rapaz

Oferece-se, com o 2.º ano Geral do Comércio, para ajudante de empregado de Escritório, com 16 anos.

Informa esta Redacção.

### Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ovidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 - Tel. 02291

Res.: R. 1.º Visconde da Graça, 2 - Tel. 23724

**AVEIRO**

### CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Ceramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã - às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas  
De tarde - todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 23581 - AVEIRO

Res. - Av. Salazar, 52 rjch - Dt.º

# PROFESSORA DE CORTE E BORDADOS À MÁQUINA

Precisa grande Organização de Máquinas de Costura para estabelecimento nesta cidade, preferindo-se quem tenha conhecimentos do ensino a ministrar.

Resposta com indicação de idade, estado e outras informações detalhadas a este jornal ao n.º 100.

## Saldo de fim de estação

a preços  
inacreditáveis!

na próxima semana

## Casa Campos

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

**FURÚNCULOS E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



# DESPORTOS

Continuação da página 3

## BEIRA MAR — MARINHENSE

Somos novatos nestas endanças de transmitir, através dos jornais, os relatos desportivos.

Mas não podemos, nem devemos, desta vez, deixar passar em claro, factos que a todos chocaram, tal o descontrolo, para lhe não chamarmos outra coisa, de arbitragem do director da partida.

Em subtítulo deste relato dizemos: Quando um árbitro se deixa agredir, tudo pode acontecer num desafio. E assim foi infelizmente. A parte os muitos, muitíssimos erros, a clamarem das entidades correspondentes a devida sanção para temanhas atrocidades, o sr. Joaquim Neves, ainda na primeira parte, cerca dos trinta minutos e no meio duma barafunda tremenda, foi positivamente agredido por um jogador marinhense, que não sofreu qualquer admoestação, quanto mais ser expulso, como se impunha, para aviso de todos.

E depois foi o que se viu: centenas de pessoas, aborrecidas com a derrota do grupo da casa e não podendo conter a sua indignação, despediram-no duma maneira pouco académica, muito embora censurável.

Pede-se ao público, através de comunicados e campanhas, para respeitar os adversários e árbitros. Bem sabemos que infelizmente isso nem sempre se observa por banda de indivíduos que não sabem recalcar as suas paixões clubistas, mas o que aquele juiz de tempo fez no domingo, só tem uma solução: O SEU AFASTAMENTO DA ARBITRAGEM. Daquela matéria está, infelizmente, o futebol português cheio.

Vai longa em demasia esta crónica. Sabemos que a nossa voz é pequenina, modesta. Mas sabemos, igualmente e com orgulho o afirmamos, que ela onde chega é respeitada, e aceite como testemunho da Verdade e da Justiça. Por isso não podemos deixar de registar aqui, sob pena de

atracarmos o nosso lema, o mau trabalho do sr. Joaquim Neves, causador único de tudo quanto de censurável se passou no domingo no Estádio Mário Duarte.

★

### AS EQUIPAS:

**BEIRA MAR** — Violas; Brito, Liberal e Everisto; Merçal e Hassan Ally; Raimundo, Mole, Correia, Diego e Moyano.

**MARINHENSE** — Bandola; Zeca, Vaz e Pinto; Cardoso e Reis; Chino, Remigio, Isidro, Carapinha e Armando.

Aos 80 minutos Bandola saiu do terreno, magoado, sendo substituído por Serrano.

### O GOLO

Aos 42 minutos, num contra-ataque rapidíssimo, Armando centrou sobre a baliza dos veirenses; Isidro apareceu como uma seta a receber a bola e depois de lutar com Violas e Everisto, fez o tento da vitória. O lance foi muito rápido, mas pareceu-nos, que o marcador se encontrava fora de jogo quando recebeu o esférico.

JOSÉ NAIJA

### Nacional da II Divisão

rio, e, segundo a crítica, não merecia perder.

Esperava-se que o Beira Mar, em face dos bons resultados obtidos e das excelentes exibições produzidas nos últimos jogos, vencesse a turma do Marinhense. Tal não aconteceu devido a um conjunto de

circunstâncias desfavoráveis para os aveirenses. Assim a equipa perdeu magnífico ensejo de se isolar no terceiro posto, ao mesmo tempo que os dois comandantes da prova fugiram ainda mais à sua perseguição.

### RESULTADOS DE DOMINGO

Beira Mar — Marinhense . . .	0-1
Oliveirense — Peniche . . .	1-1
Vianense — Espinho . . .	6-0
Caldas — Sanjoanense . . .	3-1
Torreense — A. de Viseu . . .	1-2
Salgueiros — Chaves . . .	4-0
Vila Real — U. Coimbra . . .	3-0

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
D. Peniche . . .	15	9	4	2	24-15	22
Salgueiros . . .	15	10	1	4	35-13	21
<b>Beira Mar</b> . . .	15	7	3	5	23-25	17
D. Chaves . . .	15	7	3	5	26-24	17
Sanjoanense . . .	15	8	1	6	29-26	17
Caldas . . .	15	6	5	4	27-25	17
Marinhense . . .	15	6	3	6	20-18	15
Oliveirense . . .	15	6	2	7	31-29	14
Vila Real . . .	15	4	5	6	28-34	13
Ac. Viseu . . .	15	4	5	6	27-37	13
Vianense . . .	15	6	0	9	32-30	12
Espinho . . .	15	4	4	7	21-29	12
Torreense . . .	15	5	1	9	30-32	11
U. Coimbra . . .	15	4	1	10	20-35	9

### JOGOS PARA AMANHÃ

UNIÃO DE COIMBRA — BEIRA MAR  
MARINHENSE — OLIVEIRENSE  
VILA REAL — SALGUEIROS  
PENICHE — VIANENSE  
ESPINHO — CALDAS  
SANJOANENSE — TORREENSE  
VISEU — CHAVES

### Nacional da III Divisão

A vitória do Avintes sobre o Leça, pode considerar-se natural. Outro tanto não poderá dizer-se do resultado do encontro Feirense - Pejão, pois o empate resultou na surpresa da jornada.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	I	V	E	D	F	C	P
Avintes . . .	1	1	0	0	4	2	2
Varzim . . .	1	1	0	0	2	0	2
Académico . . .	1	1	0	0	2	0	2
Feirense . . .	1	0	1	0	2	2	1
Pejão . . .	1	0	1	0	2	2	1
Arrifanense . . .	1	0	0	1	0	2	0
Ovarense . . .	1	0	0	1	0	2	0
Leça . . .	1	0	0	1	2	4	0

### JOGOS PARA AMANHÃ

PEJÃO — AVINTES  
ARRIFANENSE — FEIRENSE  
LEÇA — VARZIM  
OVARENSE — ACADÉMICO

Apenas dois grupos de Aveiro — Pejão e Ovarense — defrontam grupos do Porto — Avintes e Académico, respectivamente.

Parece que Aveiro ficará agora em vantagem.

### Delo Beira Mar

★ A Direcção solicita de todos os sócios que ainda o não fizeram, a entrega dos cartões associativos. Poderão fazê-lo na sede a partir das 17 horas.

★ De futuro não poderão ter entrada no Estádio Mário Duarte os associados munidos dos cartões antigos.

★ Informa-se ainda que no dia 31 o Beira Mar disputará no seu campo um encontro particular com a Associação Académica de Coimbra.

★ Chama-se a atenção dos associados para a convocatória publicada neste jornal.

## Sport Clube Beira Mar

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### Convocatória

A pedido de um grupo de sócios e nos termos do § 4.º do Art.º 40.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral deste Clube para o dia 29 do corrente pelas 21,30 horas, com a seguinte ordem da noite:

Estudar a possibilidade de se angariarem fundos nos jogos a efectuar no Estádio Mário Duarte com a contribuição dos associados.

Não comparecendo número legal de sócios, fica desde já convocada a Assembleia Geral Extraordinária para o dia 5 de Fevereiro próximo, que funcionará com qualquer número de sócios efectivos. Aveiro 22 de Janeiro de 1960

O Presidente da Ass. Geral,

João Ribeiro Coutinho de Lima

### Casa — Vende-se

Na R. dos Combatentes da G. Guerra. R/C 1.º e 2.º and., e águas-furtadas, grande quintal com anexos e possibilidades duma nova construção com frente para a futura Rua Nova do Museu.

Trata-se na Avenida Araújo e Silva, 47 — AVEIRO.

### Passa-se

Mercearia e vinhos, com casa de habitação. Nesta Redacção se informa.

Compre os seus livros na **Gráfica do Vouga**

# Oferta!

caixas para géneros

Troque 2 Rotulos de SONASOL LIQUIDO SUPERCONCENTRADO

e apenas 10\$00

por uma ótima caixa em plástico para: Grão, Feijão, Farinha, Massa, Arroz ou Açúcar.

Dirija-se ao seu fornecedor.

N. B. Só servem os rótulos com a sobrecarga "Oferta".



A nova fórmula do SONASOL LIQUIDO SUPERCONCENTRADO garante uma limpeza impecável nas suas louças, vidros, mosaicos, lãs, sedas, nylons, etc. Apenas uma garrafa garante, durante um mês, a lavagem da louça usada por quatro pessoas. O SUPERCONCENTRADO é ainda mais ECONOMICO. PRODUZ MAIS ESPUMA e NÃO TEM CHEIRO.



NOVO

# Sonasol

## LÍQUIDO

Superconcentrado



**E**MBORA com certo constrangimento, a Administração do «Correio do Vouga», depois de estudar cuidadosamente o assunto e de o expor ao Venerando Prelado da Diocese, resolveu elevar um pouco o preço da assinatura.

A tabela até agora em vigor vem desde Julho de 1954. Mas ninguém desconhece as extraordinárias melhorias alcançadas, em todo o sentido, pelo jornal desde essa data, principalmente desde Junho de 1957, quando ele começou a ser impresso a duas e três cores, com numerosas gravuras e linóleos, muitas vezes com maior número de páginas, só no propósito de corresponder aos desejos dos seus leitores e de estar à altura da missão que tem a cumprir. Basta folhear as colecções dos últimos anos. E' outro agora o seu aspecto gráfico e é outra a sua colaboração literária e artística.

Todavia não estamos ainda satisfeitos, como não estão satisfeitos, sabemo-lo bem, muitos dos nossos assinantes. Torna-se necessário criar novas secções, tornar o jornal mais atraente, ao jeito do gosto e da mentalidade de quem o lê. E' um trabalho penoso e difícil, mas que nós aceitamos com alegria e procuramos realizar com entusiasmo.

Todos sabem que o «Correio do Vouga» não é uma empresa comercial. Não se trata, portanto, de procurar a forma de recolher maiores lucros. Trata-se apenas de obviar às despesas inevitáveis, que têm aumentado de dia para dia, e de corresponder às legítimas aspirações dos leitores, dando-lhes um jornal de formação e informação, que seja desejado com ansiedade e lido com interesse.

O «Correio do Vouga» impõe-se, indiscutivelmente, entre os semanários do País. Não teríamos a ousadia de dizê-lo, se não chegassem até nós, a todo o momento, palavras de louvor, de aplauso e de estímulo.

O preço das assinaturas, porém, já não chega, nem de longe, para cobrir as despesas que se fazem, e tendem a aumentar ainda mais, dados os novos encargos que vamos assumindo.

Elevamos o custo da assinatura, como já fizemos, e estão a fazer, outros colegas. E um pequeno sacrifício que pedimos. Aliás, muitos amigos dedicados, compreendendo o que acima referimos, já espontaneamente têm vindo ao nosso encontro, pagando com mais elevadas quantias.

Confiados na dedicação dos nossos queridos assinantes e na certeza da sua generosa correspondência a este apelo, prometemos dar-lhes um jornal melhor.

A nova tabela de preços, que se publica na quinta página, entra imediatamente em vigor, contando já para o ano de 1960.

## Sorrindo à dor

Vinte anos em flor. Chegou da Universidade para as férias e deu com a avó muito doente na cama dum hospital. A mãe, solidamente debruçada, dia e noite, sobre as dores da enferma, tinha na face a marca funda do cansaço. Ele viu e quis, generosamente, substituir a bondosa enfermeira. E ficou ali, desdobrando-se em carinhos e solicitudes, por imperativo da sua bela alma.

Mas o rapaz tinha também de subir a ladeira de um calvário. E logo dois dias depois, com surpresa para todos, cai na cama cheio de febre. Adivinha a gravidade do seu mal e quer escondê-lo, para que ninguém sofra à sua volta, sobretudo para que a mãe não sofra.

Mas não pode. Faltam-lhe de repente as forças. Já não anda. Está paralisado.

Os pais, batidos pela angústia, correm com ele a Lisboa. E é ele ainda quem lhes dá ânimo. Só pede que se vá depressa, — tão de-

pressa quanto a febre lhe sobe e o queima.

Está agora numa clínica da capital. Já melhorou um pouco, mas ainda não pôde recuperar os movimentos. Todavia, não perde a esperança. E continua a sorrir à dor, dando magnífico exemplo de resignação cristã. E' um rapaz bem formado, cuja vida não há-de ser cortada assim aos vinte anos.

Os pais, a família, os amigos, todos estamos em vigília, a rezar por ele. Se é caso de milagre, nós esperamos o milagre!

**30 contos** Foi em Coimbra. A mãe e os seus filhos viviam no Bairro das Latas. Um caso, como há tantos, de miséria material e moral. Alguém passou por lá, e viu. Viu e condeu-se. Fez o que pôde, como o bom samaritano do Evangelho. Depois, alma a sangrar, subiu ao «Miradouro» do jornal onde escreve e deu conta do que

## Como em tempo de eleições

De há muito esperamos com ansiedade que a literatura portuguesa, agora em período fecundo e florescente, seja galardoada com o maior prémio do mundo literário.

Com alvoroço e muito contentamento vimos um nome português proposto por um estrangeiro como candidato ao Prémio Nobel.

Mas logo se indicaram outros nomes e logo se manifestaram preferências.

E' lícito tê-las. No caso presente, também nós as temos. O que nos desagrada e indigna é como logo se veio para os jornais a fazer plebiscitos. E não tardaram a vir também os folhetos. Com escandaloso espanto os encontramos pela primeira vez em plena Baixa lisboeta. E doeu-nos a alma. A arte, rara preciosidade só própria do íntimo sacrossanto dos espiritos, era arrastada em turbilhão pelas ruas sujas e vielas sem luz.

Sinceramente, parece que ainda não aprendemos a fazer nada senão com motins arruaceiros!

## Bonita ovação

Recentemente, no fim de um recital em Nova Iorque, o cançonetista Eddie Fischer, marido da famosa atriz Elisabeth Taylor, voltou-se para a assistência galhardamente e perguntou, ufano e muito amável: — E agora, que gostaríamos de ouvir?

E a plateia, unânime, e sem hesitação, respondeu em coro: — «Frank Sinatra»!

## Sem distinção de raças

Um garoto negro, lá das terras onde os europeus civilizados (e «civilizadores») ainda gostam de pôr distância — «Reservado aos Brancos» — salvou de morrer afogada uma criança branca, que as ondas arrebatarem quando brincava.

Ninguém dos que presenciavam a tragédia sabia nadar. Nem os pais da criança, que assim viam morrer o seu filho sem lhe poderem acudir.

O pequeno negro não hesitou em atirar-se às águas, lutar destemidamente com as ondas e salvar a criança branca prestes a morrer.

No fim, vestiu a camisa, calçou os sapatos e desapareceu a correr sem aceitar qualquer recompensa. Era como se tivesse tomado um vulgar banho nos dias de calor mais intenso.

Para onde iria tudo, se o heroísmo de alma fosse também «reservado»?



\* Num acordo internacional, a cidade do Vaticano foi oficialmente registada como o primeiro centro cultural a receber especiais defesas em caso de guerra.

\* A França vai experimentar brevemente a sua bomba atómica.

\* Após ter visitado a Índia, o Ministro da Presidência, Dr. Teotónio Pereira, foi recebido oficialmente pelo Governo do Paquistão.

\* Durante o último ano, o Papa João XXIII concedeu auxílios individuais a 56.260 pessoas ou organizações e enviou donativos a 24 países atingidos por desastres, misérias ou lutas internas.

\* No dia 24 do corrente

mês, inaugurar-se-á o primeiro Sinodo da Diocese de Roma.

\* Cinco milhões de indianos, 1,3 por cento da população, encontram-se atingidos pela tuberculose pulmonar.

\* A vaga de frio que está varrendo a Europa ocasionou, na semana passada, a morte a cento e sessenta pessoas.

\* A população da Rússia aumentou, em 1959, em 3.660.000 pessoas e, segundo o último censo populacional, tem agora 208.826.000 habitantes.

\* O número de católicos na Inglaterra e País de Gales aumentou em 131.000 no ano passado, sendo o seu número actualmente 3.353.500.

\* Na Califórnia, vai ser construída uma fábrica movida a energia nuclear para converter água salgada em água doce.

\* Roma receberá, este ano, mais um milhão de turistas do que habitualmente, devido à realização dos Jogos Olímpicos.

\* Para garantir a sua visita às treze missões da Diocese do Congo, o Bispo diocesano adquiriu um avião, a que foi dado o nome de «João XXIII».

\* O Deputado Cid Proença declarou, na Assembleia Nacional, que continua em aberto a dívida do monumento a Nun' Alvares Pereira e será já sempre tardia a justiça que ele representa.

\* Anuncia-se que a cidade de Braga vai celebrar com grande o VI centenário do Santo Condestável.

# Substituídos

vira e sentira. Deu alarme à caridade cristã.

Passados dias, caíram nas suas mãos 30 contos! Foi a resposta de uma pessoa generosa, cujo nome não aparece. Ninguém saberá quem é.

A casa está construída. Pertence ao «Património dos Pobres». Aquela família já passou o último Natal num lar recatado, delicioso de aconchego e confiança. Vai refazer-se a vida de uma família.

Foi na cidade do Mondogo, por onde ficou a sombra abençoada do Padre Américo. O «Correio de Coimbra» tem lá o seu «Miradouro», como o «Correio do Vouga» tem aqui os seus «Caminhos».

Quem, entre nós, deseja abrir a alma no mesmo gesto, enchendo de flores de caridade o regaço do nosso jornal?

**Milenário** O ano do Milenário de Aveiro termina no próximo dia 26. E agora mesmo, como número grande do jubileu, nos chega às mãos o primeiro volume da «Colectânea de Documentos Históricos», que a Câmara Municipal e a Comissão de História das Comemorações oferece, na hora própria, a todos os aveirenses.

A este livro poderá chamar-se a «chave de ouro» das nossas festas.

M. C.

ANO XXX — N.º 1483  
Aveiro, 23-1-1960

(Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVEIRO